

SCIENTIFIC NOTE

Pragas da Bananeira Atacando *Heliconia latispatha* Benth. (Heliconiaceae)

MARIA A. WATANABE

EMBRAPA MEIO AMBIENTE, C. postal 69, 13820-000, Jaguariúna, SP, watanabe@cnpmembrapa.br

Neotropical Entomology 36(2):312-313 (2007)Banana Tree Pests Attacking *Heliconia latispatha* Benth. (Heliconiaceae)

ABSTRACT - In mid-May 2005, the caterpillars *Antichloris eriphia* (Fabr.) (Lepidoptera: Arctiidae) and *Calligo illioneus* (Cramer) (Lepidoptera: Nymphalidae) which are banana tree pests, were found attacking six-month old stalks of *Heliconia latispatha* Benth., planted near a banana tree plantation in Jaguariúna, SP, Brazil. The attack by *C. illioneus* is observed by the first time in Brazil.

KEY WORDS: *Antichloris eriphia*, *Calligo illioneus*, heliconia

RESUMO - Em maio de 2005, foi constatada a infestação de lagartas de *Antichloris eriphia* (Fabr.) (Lepidoptera: Arctiidae) e *Calligo illioneus* (Cramer) (Lepidoptera: Nymphalidae), pragas da bananeira, em plantas de *Heliconia latispatha* Benth. com seis meses de idade, plantadas próximas a cultura de bananeiras em Jaguariúna, SP. Trata-se da primeira observação do ataque de *C. illioneus* em *H. latispatha* no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: *Antichloris eriphia*, *Calligo illioneus*, helicônia

As plantas do gênero *Heliconia* spp. em condições nativas são encontradas em clareiras de florestas tropicais das Américas Central e do Sul (Stiles 1975, Seifert & Seifert 1979, Dobkin 1984) e têm sido cultivadas devido ao seu valor como plantas ornamentais (Castro 1995). Helicônias são plantas herbáceas, eretas, formadoras de touceiras, com caule subterrâneo do tipo rizoma, produzindo vistosas inflorescências (Lorenzi & Souza 2001).

A lagarta-perfuradora-do-limbo-foliar *Antichloris eriphia* (Fabricius) e a lagarta-destruidora-do-limbo-foliar *Calligo illioneus* (Cramer) são pragas que atacam as folhas de bananeira. A lagarta de *A. eriphia* ataca as folhas abrindo perfurações no limbo foliar; cada lagarta consome 78 cm² de folha para completar seu desenvolvimento. A lagarta de *C. illioneus* começa a consumir as folhas a partir das bordas do limbo, deixando apenas a nervura central quando em ataque intenso. Ambas as espécies podem causar sérios prejuízos à produção de bananas (Gallo *et al.* 2002).

De Vries (citado por Penz *et al.* 1999) afirmou que *Heliconia* spp. são plantas hospedeiras de *C. illioneus*, nas condições de Costa Rica. Penz *et al.* (1999) verificaram que as fêmeas de *C. illioneus* não ovipositam sobre *H. latispatha* em condições de casa de vegetação instalada no Panamá.

Em meados de maio de 2005, ambas as espécies foram constatadas atacando folhas de plantas de *Heliconia latispatha* Benth. com cerca de seis meses de idade plantadas na Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna, SP, nas proximidades de uma cultura de bananeiras. A cultura de helicônia ocupa uma área de cerca de 50 m² e as pragas foram constatadas em cerca de 10% a 15% das plantas. Não

foi feita nenhuma intervenção para controlar as lagartas, que desapareceram espontaneamente após uma chuva. *A. eriphia* foi constatada pela primeira vez atacando helicônias na década de 1930 em Piracicaba, SP, (Lima 1930) e em 1968 em duas localidades da Venezuela (Teran 1980).

Na literatura não foram encontradas publicações a respeito do ataque de *C. illioneus* em helicônia, sendo esta a primeira constatação no Brasil.

Para a bananeira, o limiar de ação para *A. eriphia* é de 20 lagartas/planta e de duas lagartas para *C. illioneus* (Gallo *et al.* 2002); para helicônias esses valores ainda precisam ser estabelecidos. O plantio e manutenção de helicônias nas proximidades de áreas com a cultura da bananeira deve merecer atenção especial com relação a lagartas desfolhadoras, pois pode haver migração de pragas dessa frutífera para aquelas ornamentais.

Referências

- Castro, C.E.F. 1995. Helicônia para exportação: Aspectos técnicos da produção. Série Publicações Técnicas Frupep. 16. Brasília, Embrapa. 44p.
- Dobkin, D.S. 1984. Flowering patterns of long-lived *Heliconia* inflorescences: Implications for visiting and resident nectarivores. *Oecologia* 64: 245-254.
- Gallo, D., O. Nakano, S. Silveira Neto, R.P.L. Carvalho, G.C. Batista, E. Berti Filho, J.R.P. Parra, R.A. Zucchi, S.B. Alves, J.D. Vendramim, L.C. Marchini, J.R.S. Lopes & C. Omoto.

2002. Entomologia agrícola. Piracicaba, FEALQ, 920p.
- Lima, A.C. 1930. Suplemento ao 2º. Catálogo systemático de insectos que vivem nas plantas do Brasil e ensaio da bibliographia entomológica brasileira. Campo 1: 28-31.
- Lorenzi, H. & H.M. Souza. 2001. Plantas ornamentais no Brasil. Nova Odessa, Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., 1088p.
- Penz, C.M., A. Aiello & R.B. Srygley. 1999. Early stages of *Caligo illioneus*, and *C. idomeneus* (Nymphalidae: Brassolinae) from Panama with remarks on larval food plants for the subfamily. J. Lepidop. Soc. 53: 142-152.
- Seifert, R.P. & F.H. Seifert. 1979. A *Heliconia* insect community in a Venezuelan Cloud forest. Ecology 60: 462-467.
- Stiles, F.G. 1975. Ecology, flowering phenology, and hummingbird pollination of some Costa Rican *Heliconia* species. Ecology 56: 285-301.
- Teran B., J. 1980. Lista preliminar de Hymenoptera parasitos de otros insectos en Venezuela. Rev. Fac. Agron. 11: 283-389.

Received 06/VI/05. Accepted 22/IX/06.
